



1 **ATA DO PLENO ORDINÁRIO DO CMAS, REALIZADO EM 17/02/2017**

2 **Aos dezessete dias do mês de fevereiro de dois mil e dezessete, na Sala de Reuniões do**
3 **Gabinete da Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas Sobre Drogas e**
4 **Direitos Humanos – SDSJPDDH, localizada à sede da Prefeitura do Recife – sexto andar, às**
5 **catorze horas e cinco minutos, em segunda convocação, teve início a Reunião Plenária Ordinária do**
6 **CMAS, sob a coordenação da Presidente Maria de Lourdes de Sousa, com a seguinte pauta: 1.**
7 **Leitura e aprovação da ata da reunião plenária do dia 13/12/2016; 2. Demonstrativo Sintético-**
8 **Financeiro Fundo a Fundo (FAF-PE) relativo ao 3º Quadrimestre de 2016; 3. Apresentação do**
9 **Programa Primeira Infância no SUAS (Criança Feliz); 4. Apresentação do Programa de**
10 **Segurança Alimentar na Cidade do Recife; 5. Criação da Comissão Eleitoral; 6. Criação da**
11 **Comissão Organizadora da XI Conferência Municipal de Assistencial; 7. Apresentação das**
12 **demandas das Comissões: Comissão de Normas e Fiscalização; Comissão de Orçamento e**
13 **Finanças; 8. Informes gerais.** Estiveram presentes os/as seguintes Conselheiros/as: Ana Maria de
14 Farias Lira – SDSDH; Maria de Lourdes de Sousa – Casa Menina Mulher – CAMM; Jara Pereira Lins
15 – Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano; Adailza de Oliveira Nascimento – SBB; Itamar Sousa
16 de Lima Júnior – Conselho de Psicologia – CRP; Lucineide Vaz de Carvalho Amorim – Associação
17 Beneficente dos Cegos do Recife – ASSOBECECER; Telma Muniz – CIEE; Maria Thereza Almeida
18 Antunes - Associação de Pais e Amigos de Pessoas com Síndrome de Down – ASPAD; Andréa
19 Silveira Mascarenhas - Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência, de Funcionários do
20 Banco do Brasil e da Comunidade – APABB; Maria do Livramento de Aguiar – Instituto Dom Helder
21 Câmara – Casa Frei Francisco; Kadja Camilo Pacheco – Casa Rosa – Associação De Assistência Às
22 Mulheres Com Câncer De Mama De Pernambuco; Eliane Maria de Castro Silva – Inspetoria
23 Salesiana do Nordeste; Celi Maria Gomes – Representante de Usuários; conforme frequência anexa.
24 A Presidente Maria de Lourdes de Sousa (Lourdinha) iniciou a reunião saudando a todos/as e
25 lembrando que este Pleno é o primeiro do ano de 2017. Deu oportunidade para se apresentar, caso
26 houvesse algum/a participante convidado/a. Assim, se apresentaram: Marilúcia Lima – Barãozinho;
27 Berenilde Ramos – Fundação Pestalozzi; Sonielly Fonseca – União Futebol Clube. A Presidente
28 Lourdinha fez a leitura da pauta proposta para a presente reunião, e deu a oportunidade, caso
29 algum/a conselheiro/a queira acrescentar algum ponto. Não havendo, passou-se imediatamente ao
30 primeiro ponto de pauta que é: **1. Leitura e aprovação da ata da reunião plenária do dia treze de**
31 **dezembro de dois mil e dezesseis.** Nesse sentido, consultou todo/as quanto à leitura prévia, visto
32 que foi enviada para o e-mail e das possíveis contribuições ou ajustes propostos. Não havendo
33 manifestação para ajuste, a ata do dia treze de dezembro de dois mil e dezesseis foi aprovada sem
34 alteração. Passou-se ao segundo ponto de pauta **2. Demonstrativo Sintético-Financeiro Fundo a**
35 **Fundo (FAF-PE) relativo ao 3º Quadrimestre de 2016;** Lourdinha informou que a Conselheira
36 Amanda Belo é a coordenadora da Comissão de Finanças, porém, por motivo de doença, não está
37 presente. Deste modo a própria Lourdinha trouxe as informações pertinentes a esse ponto de pauta.
38 Segundo a mesma, na reunião da citada comissão compareceram Ester e Silvio, representando o
39 departamento de Finanças, e, na ocasião foram dirimidas as dúvidas apresentadas pelas
40 conselheiras presentes, de modo que está sendo recomendada a aprovação desse demonstrativo.
41 Continuando, Lourdinha informou que encaminhou uma CI à Secretária Ana Rita Suassuna,
42 solicitando a recomposição de conselheiros/as no CMAS e para que seja aberto um edital com o fim
43 de aplicar o saldo remanescente, no valor de cerca de cento e oitenta e três mil reais, referente à



44 Cozinha Comunitária e ao Centro de Juventude. Foi ainda pedido a Ester o envio do detalhamento
45 dos gastos. Lourdinha ainda registrou que a reunião da Comissão ocorreu no dia nove deste mês de
46 modo que, acredita que até a próxima reunião da comissão terá recebido retorno destes
47 encaminhamentos. Sobre a recomposição de conselheiros/as, Lourdinha explicou que se faz
48 necessária a participação de conselheiros/as governamentais, de modo que, a própria Lourdinha e
49 Amanda Belo decidiram que só irão proceder a reunião da Comissão de Finanças quando houver a
50 participação de conselheiro/a governamental. Nesse sentido, a Conselheira Ana Farias se dispôs a
51 fazer parte desta comissão, assim como a Conselheira Jara Lins, ambas governamental. Posta em
52 votação a recomendação para aprovação do Demonstrativo Sintético-Financeiro Fundo a Fundo
53 (FAF-PE) relativo ao 3º Quadrimestre de 2016, foi aprovado por seis votos e uma abstenção. Ato
54 contínuo passou-se ao terceiro ponto de pauta, **3. Apresentação do Programa Primeira Infância
55 no SUAS (Criança Feliz)**; a esse respeito Lourdinha informou que o mesmo foi avaliado na
56 Comissão de Normas e Fiscalização, da qual a mesma também participa, mas que fique registrado
57 que se lamenta a volta do “primeiro damismo”, o que é um retrocesso, dado que este é um programa
58 criado pelo governo federal para a primeira dama. Contudo, a Comissão recomenda a aprovação,
59 fazendo essas ressalvas, para que o município não perca recursos. Foi dada a palavra a Geruza
60 Felizardo, Secretária Executiva de Assistência Social, que fez a apresentação do Programa Primeira
61 Infância no SUAS, esclarecendo que este é anterior a tudo isso, que passou inclusive por discussões
62 na CIT, e que na verdade o programa que já existia foi aproveitado para que a primeira dama tivesse
63 um destaque. De modo que, o Programa Criança Feliz é uma coisa, possui secretaria própria e tem
64 um caráter intersetorial, para comungar várias políticas, enquanto que o Programa Primeira Infância
65 no SUAS é outra. Segundo Geruza, estão à disposição de todos/as, as Resoluções referentes aos
66 citados programas, de modo que a mesma recomenda a leitura cuidadosa para se apropriarem do
67 que tratam. Com o auxílio do Datashow foram destacados os pontos principais desse programa,
68 desde a sua concepção. Destacou, como muito importante, a leitura cuidadosa para o entendimento
69 dessa proposta, e levando em conta a intervenção feita no CNAS, pois, do contrário, poderá ser
70 confundido com um programa de visitação. Para Geruza, isso tem um peso maior, levando-se em
71 conta a atual conjuntura do país, para que, na atuação direta, ou seja, na própria visitação, seja
72 garantida a Política de Assistência Social, de modo que aconteça uma resistência, mas não um
73 enfrentamento que impeça o aceite, já que o dinheiro previsto pode vir para potencializar as nossas
74 ações. A Conselheira Maria do Livramento (Lívia) pediu informações: primeiro, a que ano se refere
75 esse aceite. Geruza respondeu que é o ano de dois mil e dezessete. Segundo: como está sendo nos
76 demais municípios do Brasil, tendo em vista a resistência à indicação da primeira dama. Geruza
77 respondeu que não tem o percentual, mas que já existem vários municípios que fizeram o termo de
78 aceite, inclusive em Pernambuco, mas sabe também de outros que não aceitaram, porém, a mesma
79 defende que, em face da situação adversa pela qual o país está passando, não é o momento de
80 radicalizar, sob pena de perder recurso, citando o fato de que não se tem aberto termo de aceite, só
81 esse. Segundo Geruza, “a resistência tem que feita ser por dentro, com muita inteligência”. (Sic.) Ana
82 Farias complementou que foi essa a reflexão feita na Comissão de Normas, com uma avaliação
83 crítica, porém, recomendando a aprovação do aceite, mesmo que com ressalva, para que o
84 município não seja penalizado, levando em consideração ainda, que os municípios têm autonomia na
85 execução do programa. Finalizando, Geruza fez menção à importância do Conselho nesse processo.
86 Dando continuidade, Lourdinha deu oportunidade para quem ainda tivesse a necessidade de



87 esclarecimento. Foi questionado se havia a possibilidade de ser firmada parceria para execução do
88 Programa, ao que Geruza respondeu que pode ser feita parceria com as ONG's, dentro dos CRAS
89 que são a referência, mas ainda precisa ser estudado, inclusive, o que é que o Estado vai passar
90 para o município. A visitante Marilúcia, representante do Barãozinho, indagou quanto ao motivo do
91 convite para participar desta reunião. Ana Farias explanou a importância de que as entidades
92 inscritas no conselho tenham conhecimento de como o mesmo atua, pensando e discutindo a
93 Política de Assistência Social, fazendo a observação quanto ao que estava em pauta neste
94 momento. Lourdinha colocou em votação o Termo de Aceite que foi aprovado com maioria de votos
95 a favor e um voto contra. Dando seguimento, passou-se ao quarto ponto de pauta. **4. Apresentação**
96 **do Programa de Segurança Alimentar na Cidade do Recife** que também será apresentado por
97 Geruza com a participação de Ana Elizabeth de Brito Cavalcanti, , Chefe de Divisão de Segurança
98 Alimentar e Nutricional , já que esse foi o recorte pedido no convite. Perguntada sobre quantas
99 cozinhas existem, Geruza respondeu que apenas duas. A cozinha que existe em Afogados (Gurupé)
100 não está funcionando com a venda de almoços como anteriormente, mesmo após ter sido feita a
101 reforma das instalações, porque foi visto que não havia um instrumento legal, formal, para realização
102 dessa parceria com a Associação comunitária onde funcionava a cozinha; e a Associação, por sua
103 vez, também não estava legalizada e não tem conseguido eleger uma nova gestão. Atualmente, os
104 almoços que são disponibilizados para Afogados (Gurupé) para a comunidade do entorno da
105 Associação. São fornecidas quentinhas, produzidas na cozinha da Av. Norte. Por outro lado, Ana
106 Elizabete está elaborando um plano, em conjunto com a Assistente social, para a cozinha de
107 Afogados, porque será necessário fechar a cozinha da Av. Norte para que também seja feita a
108 reforma que a Vigilância exige. Também será elaborado um plano para que, após essa reforma as
109 duas passem a funcionar regularmente, inclusive a de Afogados (Gurupé), que com a parceria
110 legalizada, poderá voltar a vender os almoços, e, com a renda podendo ser revertida para a
111 Associação pagar as despesas com água e luz, como também para realizar o próprio processo de
112 eleição. Atualmente a cozinha da Av. Norte fornece quentinhas para Afogados, para a população de
113 rua e nas situações de emergência, no entanto, esse serviço deverá ser transferido para a cozinha
114 de Afogados, para que seja procedida a reforma da cozinha da Av. Norte. Geruza passou a palavra
115 para Ana Elizabete para que a mesma exponha o Plano de Segurança Alimentar, a qual explicou que
116 foi contratado um consultor para elaboração desse plano, que agregou várias secretarias, de modo
117 que o plano está em fase de finalização, faltando a contribuição de algumas secretarias. Este plano
118 será disponibilizado para o conselho, segundo Ana Elizabete, mesmo não sendo todo o conteúdo
119 diretamente ligado ao CMAS, porque as cozinhas estão contempladas no mesmo. A Conselheira
120 Maria do Livramento (Lívia) perguntou se existe possibilidade de ampliação. Geruza respondeu que
121 não, até porque não há disponibilidade financeira nem para aumentar os CRAS. Nesse sentido
122 Geruza informou que para aumentar equipe, teria que ser aprovado um termo de aceite. Foi
123 indagado se existe alguma parceria com empresa privada e Geruza respondeu que não, mas de
124 forma pontual alguns conselhos têm conseguido. Ana Elizabete complementou que são oito
125 secretarias que fazem parte da segurança alimentar e da câmara executiva, e que esse momento é
126 de estruturação da política de segurança alimentar, destacando que existe uma relação estreita entre
127 a Política de Segurança Alimentar e a Política de Assistência Social. Lourdinha indagou se há uma
128 previsão ou prazo para que a cozinha de Afogados comece a funcionar. Geruza respondeu que a
129 ideia é de que passe a operar ainda neste mês. Foi ainda questionada sobre uma cozinha nesse



130 mesmo molde que existia no Pina, porque era bem montada, com equipamentos industriais. Foi
131 esclarecido que estava prevista a implantação de trinta e uma cozinhas comunitárias. Nesse sentido
132 Ana Farias informou que este era um projeto do governo federal, com previsão de que, após um
133 período de tempo, os materiais instalados nas entidades, nas quais passaram a funcionar as
134 cozinhas, se tornariam donas dos equipamentos, inclusive a prefeitura. Ana Farias e Geruza não
135 sabem informar que instituições foram estas. Ana Farias complementou ainda, que quando chegou,
136 no ano de dois mil e treze, tomou conhecimento de que o governo anterior havia feito a devolução de
137 cerca de quatrocentos mil reais, recebidos para execução dessas cozinhas. Ana Elizabete chamou a
138 atenção, ainda a esse respeito, da importância desse movimento que a gestão está promovendo,
139 que é o planejamento das ações, com vistas, não só à implantação, mas também à manutenção do
140 serviço, tendo em vista o alto custo que demanda. Geruza trouxe ainda uma informação, ligada à
141 segurança alimentar, que o município vai fazer uma adesão ao Programa Leite de Todos, e que o
142 CMAS deverá ser chamado para uma discussão a esse respeito em pouco tempo. Lourdinha
143 agradeceu a participação de Geruza e Ana Elizabete, destacando a necessidade dessa discussão,
144 tendo em vista: a importância da manutenção dos serviços propostos, os investimentos já feitos, mas
145 também que está parado em razão de questões burocráticas. Passou-se imediatamente ao quinto
146 ponto: **5. Criação da Comissão Eleitoral.** Lourdinha destacou a esse respeito, que este ano deverá
147 ser renovada quase a totalidade das representações, fazendo já uma convocação para os/as
148 representantes de entidades presentes, para estarem atentos/as à convocatória que irão receber.
149 Inclusive esta é uma proposta prioritária da Comissão de Articulação e Política, com o fim de
150 mobilizar as entidades inscritas a participar desse processo. Dando continuidade, Lourdinha deu
151 oportunidade para que, entre os/as conselheiros/as da sociedade civil presentes, se apresente quem
152 deseja fazer parte da comissão eleitoral, com a ressalva de Ana Farias de que, não pode fazer parte
153 da comissão quem vai concorrer como candidato à reeleição e, nesse sentido, sugere que componha
154 a mesma, o/a conselheiro/a que não poderá concorrer à reeleição, em vista de já estar cumprindo o
155 segundo mandato consecutivo, que segundo a Lei que regulamenta o conselho, a entidade pode ser
156 reconduzida só uma vez consecutiva, ou seja, após dois mandatos seguidos a entidade fica obrigada
157 a dar um intervalo. Ana Farias propôs que hoje seja estabelecido um prazo para que as entidades
158 presentes consultem sua diretoria e dê retorno através do whatsapp a Sílvia, para que no próximo
159 Pleno seja deliberado os nomes dos/as participantes desta comissão. Além disso, continuou, a
160 Comissão de Normas e a Comissão de Articulação Política podem já ir dando algum direcionamento.
161 Desse modo, foi decidida a data de dez de março próximo como limite para que as entidades
162 manifestem o interesse em fazer parte da Comissão eleitoral. Ainda nesse sentido, Ana lembrou que
163 o último pleito ocorreu em junho, e foi dada posse aos/às conselheiros/as na Conferência Municipal,
164 podendo ser repetido esse procedimento. A representante do Barãozinho, Sr^a Marilúcia, pediu que
165 lhe sejam enviadas as informações concernentes ao CMAS, quanto ao funcionamento do conselho,
166 bem como as atribuições de conselheiros/as, para a mesma consultar a diretoria se há interesse em
167 concorrer. Assim, ficou estabelecido para Sílvia enviar para o e-mail das entidades inscritas, a Lei e o
168 Regimento Interno do CMAS, de modo que possam se apropriar e decidir com maior segurança
169 quanto à participação como candidata. Ato contínuo passou-se ao sexto ponto de pauta: **6. Criação**
170 **da Comissão Organizadora da XI Conferência Municipal de Assistencial,** lembrando que essa
171 comissão deverá ser publicada no diário oficial e que a presidente e vice-presidente do conselho tem
172 assento direto, não precisando de indicação. Foram indicadas/os as/os conselheiras/os: Maria do



173 Livramento (Lívia); Jara Lins; Adailza Nascimento; Kadja Camilo; Itamar Júnior e Andréa Silveira
174 Mascarenhas. Ana Farias informou que o tema da Conferência Nacional será: “Garantia de Direitos
175 no fortalecimento do SUAS”, e, está prevista acontecer nos dias cinco a oito de dezembro, em
176 Brasília/DF. Informou ainda que é o CNAS quem delibera o processo para a realização das
177 conferências nos estados e nos municípios, de modo que são aguardadas as diretrizes para a
178 realização da Conferência municipal. Seguindo a pauta, passou-se ao sétimo ponto: **7.**
179 **Apresentação das demandas das Comissões: Comissão de Orçamento e Finanças**, Lourdinha
180 fez a ressalva que esta comissão já fez a sua inserção no ponto referente ao Demonstrativo
181 Sintético-Financeiro Fundo a Fundo (FAF-PE) relativo ao 3º Quadrimestre de 2016. **Comissão de**
182 **Normas e Fiscalização**, a cargo da coordenadora dessa comissão, a Conselheira Maria do
183 Livramento (Lívia), que pontuou a ocorrência da reunião no dia dois de fevereiro, e trouxe as
184 seguintes demandas: **1. Pedido de inscrição da Sociedade Beneficente Novo Caminhar**. A
185 equipe técnica deu parecer favorável e a comissão seguiu o parecer. Colocado para deliberação do
186 Pleno foi apoiado o deferimento do pedido por unanimidade. **2. Cancelamento da inscrição do**
187 **Instituto do Fígado de Pernambuco – IFP como entidade e inscrição do Projeto Social**, por se
188 tratar de preponderância em saúde foi dada orientação na visita da técnica, a entidade enviou pedido
189 de cancelamento como entidade e a inscrição do projeto. A equipe técnica deu parecer favorável e a
190 comissão seguiu o parecer. Posto em votação foi apoiado o cancelamento da inscrição da entidade e
191 deferido o pedido de inscrição do projeto por unanimidade. Seguindo foram apresentadas as
192 demandas de monitoramento, para **manutenção da inscrição das entidades: Lar Fabiano de**
193 **Cristo; Associação de Ensino Profissionalizante – ESPRO; Associação Junior Anchievement –**
194 **JAPE; Associação Pernambucana de Apoio aos Doentes do Fígado – APAF**. O parecer da
195 equipe técnica e da comissão foi favorável. Posto em votação do Pleno, o parecer pela **manutenção**
196 **da inscrição** foi aceito por unanimidade. Dando seguimento, foram apresentadas as entidades que
197 receberam monitoramento e foi indicado o **cancelamento da inscrição**, de acordo com o parecer da
198 equipe técnica que foi seguido pela comissão. São as seguintes entidades e projeto: **1. Sociedade**
199 **Cristã Assistencial da Várzea – SOCRAV; (enviou e-mail pedindo cancelamento); 2.**
200 **Associação Cultural e Social para a Juventude – ACSJ (não está funcionando); 3. Centro**
201 **Educacional Nossa Senhora Auxiliadora – CENSA (preponderância em educação); 4. Projeto**
202 **Lar para a Família, Ouvir e Refletir – desenvolvido pelo Instituto de Apoio à Família – IAF**
203 **(enviou e-mail pedindo cancelamento); Obra de Assistência aos Mendigos e Menores**
204 **Desamparados da Cidade do Recife – Abrigo Cristo Redentor: obs: esta entidade teria a**
205 **inscrição cancelada em novembro por não oferecer atendimento à população de risco do**
206 **Recife, contudo, a Conselheira Rosângela propôs aguardar a vinda de representante para**
207 **esclarecimentos, no entanto, não veio ninguém na data acertada**. O parecer da equipe técnica e
208 da comissão é pelo cancelamento, e o Pleno acatou por unanimidade. **8. Informes gerais**. A
209 Conselheira Maria do Livramento (Lívia) trouxe um questionamento referente ao Baile Municipal,
210 quanto ao atendimento de crianças e adolescentes através do Serviço de Convivência e
211 Fortalecimento de Vínculos - SCFV. A esse respeito Geruza explicou que irá ocorrer no Náutico, no
212 próximo dia vinte e três, o Baile municipal de crianças e adolescentes para mil foliões. O Conselheiro
213 Itamar complementou o questionamento quanto ao Serviço de Convivência, para saber quem pode
214 participar do baile para crianças e adolescentes. Geruza respondeu que a Secretaria de Direitos
215 Humanos formulou um projeto que foi aperfeiçoado pela Secretaria de Executiva de Assistência



216 Social, com a finalidade de agregar inclusive as instituições que realizam o serviço de convivência,
217 porém, o convite não saiu. A Conselheira Maria do Livramento (Lívia) informou ainda o evento de
218 carnaval que a entidade Ruas e Praças fará acontecer no próximo dia vinte e dois, no horário das
219 catorze horas. A Conselheira Maria Tereza informou que nesta mesma data sai o bloco “Me segura
220 senão eu caio”, do qual a ASPAD também irá participar. A Sr^a. Aparecida, representante da Casa
221 Vovó Bibia fez uma reflexão da importância de estar participando desse momento e da necessidade
222 da união de esforços entre o primeiro setor e o terceiro setor e também fez o convite para o carnaval
223 da entidade que irá acontecer igualmente no dia vinte e dois. Mais um convite para a prévia de
224 carnaval foi feito pela Irmã Francisca Graça de Jesus – IASDOC, para o carnaval do idoso. O
225 Conselheiro Itamar informou e registrou um protesto a respeito da não nomeação para
226 Conselheiros/as governamentais para o COMDICA, que até o dia de ontem não havia sido publicada.
227 O conselheiro informou ainda que foi lançada uma nota de repúdio e, aparentemente, como resposta,
228 a Prefeitura do Recife soltou uma nota afirmando que vai tudo bem com a Política de atenção à
229 criança e ao adolescente, enquanto que o COMDICA, que é o órgão normativo e deliberativo, não
230 conseguiu, pelo terceiro mês consecutivo, realizar o Pleno, por falta de quórum, só que, a sociedade
231 civil já está com a sua composição. O conselheiro complementou que o serviço de abordagem de rua
232 é feito apenas por entidades da sociedade civil. Por fim, chamou a atenção para a importância de
233 os/as presentes ficarem atentos/as, para, inclusive, dar apoio ao COMDICA, caso este decida fazer
234 alguma intervenção. Geruza pediu para fazer um contraponto, que muito embora reconheça a
235 necessidade de ser indicada a composição governamental para o COMDICA, o fato é que ainda falta
236 serem nomeadas muitas pessoas dessa nova gestão, o que traz essa dificuldade. E complementou
237 que é muito forte afirmar que a Política não está funcionando porque o COMDICA não tem ainda a
238 nomeação de conselheiros/as governamental. Ainda a respeito da fala do Conselheiro Itamar, fez a
239 ressalva de que o município oferece desde dois mil e treze, serviço de abordagem de rua, com
240 articulação e capacitação permanentes. Por fim, ressaltou que não se pode dizer que a Política não
241 está acontecendo. “Ela não está perfeita” (sic.), existem fragilidades, mas ela acontece. A
242 Conselheira Maria do Livramento (Lívia) fez uma observação de que ontem foi lançada pelo
243 COMDICA uma nota de repúdio, que foi entregue no Ministério Público e no Juizado e hoje foi
244 entregue no gabinete do Prefeito e aqui na Secretaria. Entendendo que estas coisas devem ser
245 discutidas e levadas ao conhecimento das pessoas. Lourdinha trouxe os seguintes informes:
246 “segundo a linha de um protesto” (sic.), mencionando a publicação na Plataforma do Transforma
247 Recife, a respeito do recurso do Baile Municipal destinada a cinco entidades que desenvolvem ações
248 da assistência. Lourdinha pediu que ficasse registrado que a mesma não tem nada contra as
249 entidades, no entanto, se são entidades que desenvolvem ações da assistência, a mesma entende
250 que devem ter registro no CMAS. Outro informe é que a Casa Menina Mulher também está
251 convidando todos/as para o carnaval que será dia vinte e três, às nove horas, com o tema: “Alegria
252 das alegres brincantes”, com a presença do Rei e da Rainha do carnaval. Geruza fez uma
253 intervenção, explicando que não havia visto a matéria referida por Lourdinha sobre as entidades
254 contempladas com a verba do Baile Municipal. A mesma considera uma falha, caso tenha sido
255 colocado o termo “entidades que desenvolvem ações da assistência”. No entanto, complementou
256 Geruza, a verba não é exclusivamente para entidades da assistência social. De fato é exigido que as
257 entidades tenham registro no Conselho, mas pode também ser para as entidades da saúde e da
258 educação, contanto que, as entidades contempladas estejam inscritas nos seus respectivos



259 conselhos, ou que estejam nos trâmites para inscrição. Geruza atribuiu esse erro à herança, segundo
260 a qual, tudo é assistência. Nesse sentido se propôs a conversar com quem de direito. Marilúcia,
261 representante do Barãozinho, trouxe o convite para o carnaval do projeto, que terá a participação dos
262 “Doutores da Alegria” e dos “Cães Doutores”. Marilúcia complementou sua fala pedindo informações
263 sobre o Transforma Recife, e foi respondido que brevemente serão convidados para participar de um
264 Pleno e trazer as informações que são frequentemente pedidas. A Conselheira Maria do Livramento
265 (Lívia) fez uma observação a respeito das diversas bandeiras que foram levantadas neste Pleno,
266 com os convites de carnaval, e propôs para Geruza um desafio, para no próximo ano levantar a
267 bandeira do coletivo com o bloco das instituições. Foi retomada a questão referente a entidades que
268 são contempladas com verba do Baile Municipal, mas que não tem registro no CMAS. Nesse sentido,
269 Lourdinha reiterou que esse assunto será tratado na próxima reunião da Comissão de Normas, bem
270 como já orientou Silvia, Secretária Executiva do CMAS, para que seja enviado um ofício à primeira
271 dama, pedindo esclarecimentos a esse respeito, que isto já foi feito no ano passado, e mais ainda,
272 que a mesma fique atenta aos futuros bailes municipal. Ana Farias fez o esclarecimento de que, o
273 que está sendo contestado pelo Conselho é que, na publicação das entidades contempladas seja
274 usado o termo “entidades que desenvolvem ações da assistência”. Geruza complementou que a
275 orientação deve ser feita aos responsáveis do “Transforma”, pois foram eles quem colocou o termo
276 errado. Ressaltando que, um dos critérios é a inscrição nos conselhos ou no “Transforma”. Seguindo
277 com os informes, Ana Farias lembrou que o IASC deixou de existir porque as funções que vinha
278 realizando eram da Secretaria de Assistência Social, na Proteção Especial de Alta Complexidade.
279 Portanto, não havia sentido o IASC existir de modo que as ações passaram a compor a Secretaria
280 Executiva de Assistência Social, que é dirigida por Geruza, deixando de existir a função de
281 Secretária Executiva da Alta Complexidade que a própria Ana ocupava. Dando continuidade Ana
282 Farias informou que a mesma estará agora ocupando a Gerência de Controle Social, explanando
283 brevemente sobre a citada gerência, que terá a função de acompanhar e apoiar, os nove conselhos
284 que compõem essa Secretaria. Por fim destacou que em breve estará apresentando um plano de
285 trabalho a todos os nove conselhos, e mencionou os nomes de Margarida Soares e Renata Zovka,
286 que também compõem esta gerência. Dentre os objetivos de trabalho citou o fortalecimento dos
287 conselhos e a criação do Fórum Interconselhos. O segundo informe diz respeito à participação hoje,
288 da mesma, juntamente com Margarida Soares, numa discussão a respeito do nome social para a
289 população LGBT, que antecede um decreto, segundo o qual, obriga que seja respeitada a forma
290 como essa população se apresenta, o que considera uma iniciativa importante da gestão. Esgotada a
291 pauta e nada mais havendo a tratar, a Presidente Lourdinha encerrou a reunião às dezessete horas
292 e cinco minutos. E, para que tudo fique devidamente documentado, eu, Silvia Marroquim, Secretária
293 Executiva do CMAS, redigi e digitei a presente ata, que, após lida e achada conforme, será aprovada
294 pelo Pleno do CMAS.